

# TEMAS MAIS PESQUISADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Angela Maria Kreuz <sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo, apresenta a contribuição da RevBEA, na divulgação de pesquisas sobre EA, identificando os temas pesquisados pelos autores, do ano de 2010 até 2016. O método da pesquisa é o Materialismo Histórico na Dialética Marxista. A pesquisa se caracteriza como metodologia do estado da arte, ou do conhecimento. As principais fases da investigação são: 1º) coleta de dados; 2º) sistematização dos dados; e 3º) análise dos dados. As 253 publicações on-line, em sete anos, envolveu 689 autores, que produziram pesquisas com diferentes objetivos, e temas. A abrangência da Revista transita pelas diferentes áreas de formação dos autores. Os temas que se destacam nas pesquisas, com maior produção, são: resíduos; EA nas escolas/colégios; ecologia e sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Revista; Tema; Revista Brasileira de Educação Ambiental

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: angelamariakreuz2010@hotmail.com

## Introdução

As questões socioambientais fazem parte do cotidiano e trazem preocupações vinculadas desde a exploração irracional de recursos naturais – que influencia no esgotamento de recursos não renováveis – até o crescimento das desigualdades socioeconômicas. Dessa maneira, torna-se perceptível a necessidade de maior responsabilidade em relação às ações humanas, haja vista que a Educação Ambiental (EA), por si só, em seu modo Formal ou Não-Formal, não é capaz de solucionar tais questões. Apesar disso, a EA cumpre papel importante na construção de valores ambientais menos impactantes ao meio ambiente, seja na formação inicial, ou em futuras ações relacionadas à conservação e preservação do meio ambiente.

Assim sendo, a presente pesquisa analisou o que se estuda sobre a EA na perspectiva das produções da RevBEA (Revista Brasileira de Educação Ambiental), por meio de um levantamento quantitativo de análise qualitativa dos temas das publicações na revista.

As pesquisas que possuem o perfil de caracterização da produção de caráter bibliográfico também são denominadas pesquisas do estado da arte ou estado do conhecimento e possuem como característica o mapeamento de diferentes produções. Esse meio de pesquisa permite o conhecimento da totalidade do que é estudado, o que é pesquisado e os resultados que uma determinada área do conhecimento apresenta. Como apontado por Ferreira (2002), o desafio de tal metodologia de pesquisa ocorre pelo desejo de conhecer o que já foi construído, além disso, visa divulgar para a sociedade e nortear novos processos de pesquisa.

Desse modo, o método utilizado para a análise na pesquisa é o materialismo histórico dialético na perspectiva da psicologia histórico-cultural pois, como aponta Zanella (2012), a Educação Ambiental por meio do método do materialismo histórico possibilita a superação de análises idealistas ou mecanicistas. Já, através da ótica trabalhadora, Marx apresenta uma perspectiva teórico-metodológica e de práxis, mostra a contradição da sociedade capitalista e como o sujeito histórico é transformador da sociedade.

Em relação à EA, o materialismo histórico “[...] se coloca a partir da totalidade de relações entre a base material da sociedade (infraestrutura) e a superestrutura (Estado, políticas, instituições, ideologias, ciências)” (ZANELLA, 2012, p. 35). Sendo assim, o homem faz a história a partir das leis do capital, ou seja, de condições determinadas.

## RevBEA: uma revista científica brasileira de Educação Ambiental

A RevBEA, criada em 2004, manteve publicações impressas até 2010 e a partir desse ano passou a ter suas publicações *on-line*. Totaliza 24 revistas publicadas até 2016, dentre elas, seis impressas e 18 *on-line*. Os volumes se apresentam em formato acadêmico e não acadêmico e aliam-se a inúmeras

publicações nacionais e internacionais. Publicada em um período trimestral (março, junho, setembro e dezembro) as submissões *on-line* mantêm acesso livre. A revista é direcionada essencialmente à EA e, preferencialmente, às atividades de pesquisa ou de vivências relacionadas ao tema, mas também aceita ensaios teóricos. É a única revista científica brasileira específica de EA. Para a submissão de artigos e relatos de experiência há um custo no valor de R\$ 30,00 por autor, referente ao expediente dos editais, às tarifas postais e a outros serviços de editoração e revisão (RevBEA, 2016).

A revista RevBEA tem uma proposta que visa o acolhimento dos textos produzidos no campo da Educação Ambiental, independentemente da sua natureza, postura que se justifica em função do vasto e heterogêneo perfil dos protagonistas que atuam nessa área no Brasil. Sua intenção não é disputar espaços com revistas acadêmicas. Ao revés, soma-se às inúmeras publicações internacionais e nacionais que vêm oferecendo possibilidade de visibilidade para vivências, experiências, ensaios ou reflexões teóricas sobre a EA (RevBEA, 2016, p. 01).

A qualificação por área do conhecimento, em 2016, apresenta-se da seguinte forma: qualis B2: Ciências Ambientais e Interdisciplinar; qualis B3: Ensino, Geografia e História; qualis B4: Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Engenharias, Letras e Linguística; qualis B5: Ciências Agrárias, Educação Física, Engenharias, Geociências, Materiais, Medicina Veterinária, Psicologia e Serviço Social; qualis C: Biodiversidade, Ciências Biológicas e Saúde Coletiva.

A Tabela 1 (próxima página) apresenta as publicações do ano de 2010 a 2016 observadas com base nas publicações disponíveis do link: <http://www.sbectur.org.br/revbea/index.php/revbea>.

Nos anos de 2005 e 2006 não houve nenhuma publicação da RevBEA. Tal fator ocorreu, conforme informou Rafael<sup>21</sup>, editor da Revista<sup>31</sup>, por ainda estar em fase de consolidação e por seu formato e periodicidade não estarem definidos. Ele esclarece que:

*Após os primeiros números, houve muitos debates pela Rede Brasileira de Educação Ambiental, e optou-se por retomar a Revista, e manter uma periodicidade somente a partir de 2007, não parando mais e aumentando o número de edições por ano gradativamente, o que de fato ocorreu (Rafael, 2017).*

---

<sup>1</sup> Pseudônimo utilizado para preservar a identidade do entrevistado.

<sup>21</sup> Entrevista concedida via e-mail.

**Tabela 1: Produções da RevBEA de 2010 a 2016**

<b>Ano</b>	<b>Volume Número</b>	<b>Publicações</b>	<b>Artigos</b>	<b>Relatos de Experiência</b>	<b>Autores</b>
2010	vol. 5	13	13	0	25
2011	vol. 6	10	10	0	20
2012	vol. 7 n. 1	10	10	0	28
	vol. 7 n. 2	10	10	0	19
	vol. 7 n. 3	AFBEA	AFBEA	AFBEA	AFBEA
2013	vol. 8 n. 1	12	12	0	36
	vol. 8 n. 2	12	11	1	40
2014	vol. 9 n. 1	13	10*	3	43
	vol. 9 n. 2	19	11	8	46
2015	vol. 10 n. 1	20	17*	3	53
	vol. 10 n. 2	20	16*	4	56
	vol. 10 n. 3	16	12	4	47
	vol. 10 n. 4	9	4	5*	31
2016	vol. 11 n. 1	25	19*	6*	65
	vol. 11 n. 2	25	19	6	59
	vol. 11 n. 3	A CBAAGT	A CBAAGT	A CBAAGT	A CBAAGT
	vol. 11 n. 4	25	19	6	78
	vol. 11 n. 5	14	8	6	43
<b>T. O.</b>	<b>18 revistas</b>	<b>253</b>	<b>201</b>	<b>52</b>	<b>689</b>

Fonte: RevBEA, 2016./Org.: KREUZ, 2016.

Notas: T.O.: Total On-line; AFBEA: Anais da Federação Brasileira de Educação Ambiental; A CBAAGT: Anais do V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial;

\* : publicações em inglês

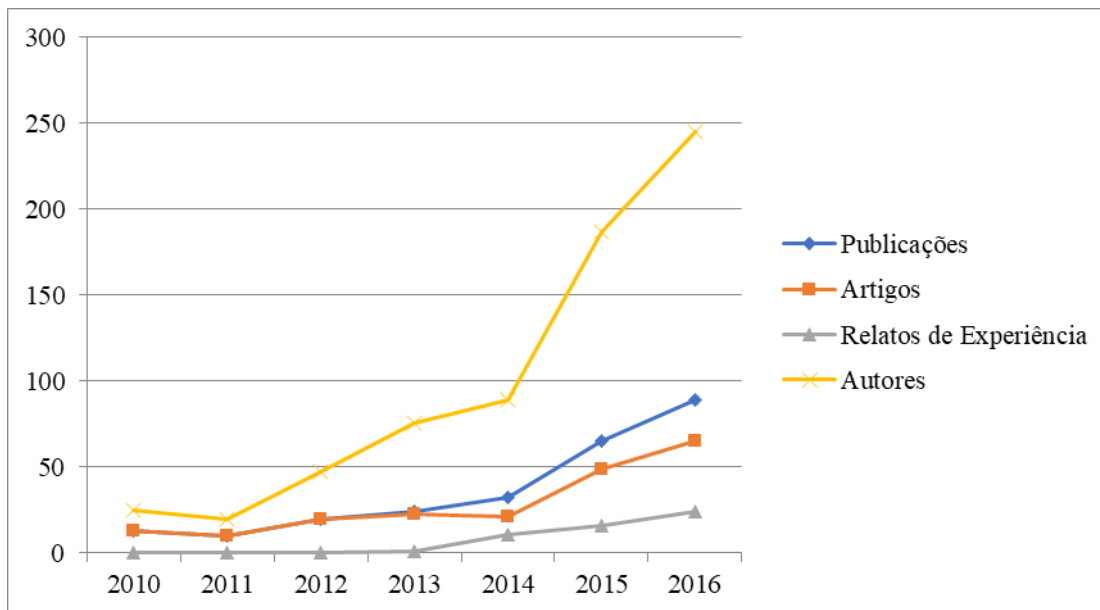
Os dois volumes do ano de 2004 e os de 2007, 2008 e 2009, tiveram suas edições impressas, totalizando cinco revistas publicadas.

Entre 2010 e 2016, anos em que a publicação foi exclusivamente *on-line*, foram publicadas 18 revistas com 201 artigos e 52 relatos de experiência totalizando, nesse período, 253 publicações e 689 autores envolvidos, tendo, ainda, ao todo, seis publicações em língua estrangeira: inglês.

Como a intenção desta pesquisa é realizar um recorte quantitativo, far-se-á análise do número de publicações *on-line*; desse modo, as publicações impressas não serão analisadas. Destarte, a análise dar-se-á pelos seis anos de volumes, com disponibilidade *on-line*.

Por meio da análise gráfica das produções da RevBEA é possível identificar que os anos de maior produção de publicações foram 2015 e 2016, devido ao início da trimestralização das publicações – sendo que, anteriormente, o número de edições anuais variava de uma a duas (Gráfico 1). Outro fator a se analisar refere-se ao número de publicações, ou seja, artigos e relatos de experiência bem como o número de autores aumentaram.

**Gráfico 1:** Produções da RevBEA de 2010 a 2016



Fonte: RevBEA, 2016./Org.: KREUZ, 2016.

### Publicações com disponibilidade on-line na RevBEA

O objetivo da pesquisa aqui relatada, foi analisar quais temáticas os autores das publicações da RevBEA, mais pesquisaram. Com isso, identificou-se quantitativamente e qualitativamente as produções sobre o que foi divulgado para assim, compreender as abordagens, preocupações e problemáticas encontradas pelos autores da RevBEA.

Para o mapeamento dos principais temas pesquisados nas publicações da RevBEA, analisou-se o título dos artigos e relatos de experiência. Os dados apresentados estão por ordem decrescente da quantidade de pesquisas em determinado tema e, em seguida, por ordem alfabética. Existe uma grande heterogeneidade nas pesquisas analisadas.

A Tabela 2 apresenta as principais temáticas trabalhadas em EA analisadas por meio dos títulos das produções da RevBEA. Das 253 publicações da Revista, foram definidos 150 temas. O destaque é pela quantidade de publicações os temas Resíduos e Escola/Colégio, com 6,7% e 5,1% respectivamente. Outro, com maior número de publicações foram: Ecologia com 3,2%; Sustentabilidade e Ensino Fundamental com 2,7%; Lixo e Percepção Ambiental com 1,9%; Conscientização Ambiental, EA Crítica, Pesca, Recursos Hídricos e Trilha Ecológica com 1,5%; e Educomunicação, Ensino de Geografia, Intenção e Ação, Jogos Didáticos e Reciclagem com 1,1% publicações da Revista.

Revbea, São Paulo, V. 13, Nº 3: 316-333, 2018.

**Tabela 2:** Temáticas que mais aparecem nas produções da RevBEA.

<b>Tema</b>	<b>Número</b>	<b>Porcentagem</b>
Resíduos	16	6,71%
Escola/Colégio	13	5,13%
Ecologia	8	3,16 %
Sustentabilidade	7	2,76%
Ensino Fundamental	7	2,76%
Lixo	5	1,97%
Percepção Ambiental	5	1,97%
Conscientização Ambiental	4	1,58%
EA Crítica	4	1,58%
Pesca	4	1,58%
Recursos Hídricos	4	1,58%
Trilha Ecológica	4	1,58%
Educomunicação	3	1,18%
Ensino de Geografia	3	1,18%
Intenção e Ação	3	1,18%
Jogos Didáticos	3	1,18%
Reciclagem	3	1,18%

Total de Publicações: 96

**Fonte:** RevBEA, 2016. **Org.:** KREUZ, 2016.

O Quadro 1 apresenta as temáticas que possuem duas publicações cada, totalizando 23 temas e 48 publicações. Ao todo, essas temáticas representam 18,1% das publicações da RevBEA.

**Quadro 1:** Temáticas que aparecem duas vezes nas produções da RevBEA.

<b>Tema</b>	<b>Tema</b>	<b>Tema</b>
Agenda 21	Etnobotânica	Práticas Lúdicas
Biodiversidade	Formação de Professores	Práticas Pedagógicas
Coleta Solidária	Geotecnologias	Probio-Educação
Concepção de Meio Ambiente	Gestão Socioambiental	Saneamento
Desenvolvimento Sustentável	Horta Escolar	Saúde
Disciplina de EA	Oficinas Educativas	Sensibilização Ambiental
Ensino Médio	Paisagem	Surdos
Ensino Público	PIBID	Unidades de Conservação
Total de Publicações: 48		

**Fonte:** RevBEA, 2016. **Elaboração.:** KREUZ, 2016.

O Quadro 2 apresenta as 109 temáticas que aparecem apenas em uma publicação da RevBEA. Ao todo, essas temáticas representam 43,50% das publicações da revista.

**Quadro 2:** Temáticas que aparecem uma vez nas produções da RevBEA

**Temas**

Ações de EA	Formação Continuada
Ações Socioambientais	Formulação de um Conceito Operacional
Administração Contábil	Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul
Agroecologia	Geociências
Águas do Capibaribe	Gestão Ambiental
Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais	Gestão Integrada
Áreas Verdes Urbanas	Globalização da Natureza
Assentamento Rural	Imaginário
Atividades	Intencionalidade Científica
Avanços na EA Brasileira	Interação Sala de Aula/Comunidade
Bioética	Interdisciplinaridade
Bitucas de Cigarro	Interpretação Ambiental
Cachorro-Vinagre e EA	Jardim Botânico de Recife (JBR)
Carste de Minas Gerais	Lagoa das Capivaras, Garopaba (SC)
Carta da Terra	Licenciatura em Biologia
Catadores de Lixo	Literatura
Centro de Visitação de EA	Lixão
Chuva Ácida	Mamíferos do Cerrado
Cisternas	Materiais Recicláveis
Coleta Seletiva	Material Didático
Complexidade	Método VERAH
Concepções e Saberes Pedagógicos	Método Vivências
Conservação Ambiental	Mudança Climática
Conteúdos Curriculares do Ensino Superior	Museu de Ciência
Cultivares de Mamoeira	Música
Currículo Verde	Organização Forçada
Desafio Jogando Verde	Parque Ecológico João “Domingos Coelho” (SP)
Desastres Naturais	Parque Estadual do Morro do Diabo (SP)
Dialética e Interdisciplinaridade	Parques
Dimensão Subjetiva na EA	Periódicos Brasileiros de Ensino de Física
Discurso e Prática	Plano de Ação
Ecocidadania	Postais Brasileiros
Ecoturismo	Políticas Públicas
EA ao Ar Livre	Prefeituras Municipais do Sudoeste do Paraná
EA Brasileira	Progr.de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES)
EA Conservadora	Programa Nacional de Escolas Sustentáveis (PNES)
EA Crítica	Projeto Clube Tetéia
EA Dialógico Problematicadora	Projetos de EA
EA Formal	Rede PEA-Unesco
EA Não-Formal	Reforma Agrária
Educação do Campo	Representação Social de Meio Ambiente e EA
Educação de Jovens e Adultos	Rio-92
Educação Estética Ambiental	Rompimento da Estabilidade Ambiental
Educação Infantil	Serviços Ecossistêmicos Culturais
Empreendedorismo	Sistemas de Dessanilização
Ensino	Sistema Único de Saúde (SUS)
Ensino de Ciências	Sociologia
Ensino Profissionalizante	Sujeito da Modernidade
Ensino de Química	Sustentabilidade
Escola Rural	Técnico em Meio Ambiente
Espaços Interativos	Tecnologias
Esportes na Natureza	Tecnologia de Informação Verde
Etnofarmacologia	Temáticas Ambientais
Flora	Transgênicos
Formação do Pedagogo	

**Total: 109**

**Fonte:** RevBEA, 2016. **Elaboração:** KREUZ, 2016.

Revbea, São Paulo, V. 13, Nº 3: 316-333, 2018.

Além das informações acima descritas e analisadas, é fundamental compreender as problemáticas encontradas nos principais temas pesquisados na Revista.

### **Os sete temas mais pesquisados na RevBEA**

Um fator fundamental, que deve ser o principal objetivo das divulgações ocorridas no campo da EA, é a finalidade dos autores das publicações desenvolverem seu papel de sujeitos políticos na sociedade. O campo editorial, sendo ele científico ou não, expõe e divulga à sociedade as preocupações, pesquisas e experiências em EA e, portanto, deve ser consolidado com a ação e efetivação coletiva. Nesse sentido, aponta Loureiro que “[...] *pautada em permanentes reflexões teóricas que qualifiquem a prática, sendo por esta revista (práxis), caracterizando atividade política intensa*”, (2006, p. ,106). Esse fator visa fortalecer a troca de experiência, diálogos e debates no campo científico.

O autor também aponta que os indivíduos não são sujeitos apenas ecológicos e pedagógicos, mas também políticos. Sendo assim, é por meio da prática social que fazem história, produzem e reproduzem conhecimento por meio da problematização, fato que, conseqüentemente, provoca a transformação dos conhecimentos, valores e atitudes (LOUREIRO, 2006). Para isso ocorrer é necessário agir politicamente, fazendo parte da identificação de problemas.

Sendo assim, com o intuito de compreender o papel político dos autores das produções da Revista foi desenvolvida a análise dos principais temas pesquisados pelos autores da Revista.

Das 253 publicações na RevBEA, sete (7) temas foram destaque, sendo eles: resíduos; EA na escola/colégio; ecologia; sustentabilidade; EA no Ensino Fundamental; lixo e percepção ambiental, totalizando 61 publicações. Para compreender a importância desses temas e como as pesquisas foram desenvolvidas, segue o Quadro 3 com pesquisas da RevBEA que trabalharam com o tema de resíduos, abrangendo diferentes abordagens e objetivos e resultados. Os resíduos sólidos se destacam entre as problemáticas, demonstrando ser uma preocupação de diversos pesquisadores. Dentre os autores mais utilizados pelos pesquisadores, estão Lucie Sauvé e Edgar Morin.



**Quadro 3:** Pesquisas sobre resíduos.

N.º	A.	V. N.º	Tipo de Resíduo	Principais autores utilizados	Objetivo
n.º 01	2 0 1 0	v. 5	Resíduos sólidos urbanos	Ana Carolina Santana  Sandra Faggionato	Analisar a percepção ambiental de universitários e sensibilizar quanto aos impactos ambientais da disposição de resíduos sólidos urbanos
n.º 02	2 0 1 2	v. 7 n.º 1	Resíduos sólidos em instituição de ensino superior	Edgar Morin  <i>Genebaldo Freire Dias</i>	Construir políticas de gestão dos resíduos numa universidade.
n.º 04	2 0 1 3	v.8 n.º 1	Resíduos sólidos	Paulo Sérgio Fadini  Luiz Mário Queiroz Lima	Envolver a comunidade escolar nas questões ambientais, principalmente no que diz respeito à inadequada disposição do lixo.
n.º 05	2 0 1 3	v. 9 n.º 1	Resíduos alimentares	Suzana Bleil  Vital Didonet	Estabelecer uma abordagem capaz de fazer com que as pessoas envolvidas repensem seus padrões de vida e de consumo, por meio de uma visão multidisciplinar no que diz respeito à qualidade de vida, alimentação saudável e geração de resíduos.
n.º 06	2 0 1 4	v. 9 n.º 2	Resíduos sólidos	Maria Scarlet do Carmo  Maria Ivete Trevisan Fossá	Refletir sobre o desenvolvimento do discurso normativo da gestão dos resíduos sólidos junto a estudantes da Escola Municipal Álvaro Botelho, localizada em Lavras/MG.
n.º 07	2 0 1 4	v. 9 n.º 2	Resíduos sólidos	Antony Andrady  Marcos Reigota	Realizar uma série de atividades envolvendo raciocínio, pesquisa, criatividade e cooperação em equipe com alunos do 7º ano do ensino fundamental (faixa etária de 11-13 anos), tendo como foco o problema do descarte indevido dos resíduos sólidos e as soluções baseadas na reutilização e reciclagem desses materiais.
n.º 08	2 0 1 5	v. 10 n.º 1	Resíduos sólidos	Não consta – erro no site	Ministrar uma palestra para fins de transmissão e enriquecimento de informações atuais; apoiada com o uso da prática da encenação teatral, para melhor discursão e reflexão geral.

*Continua..*

...continuação.

N.º	A.	V. N.º	Tipo de Resíduo	Principais autores utilizados	Objetivo
n.º 09	2 0 1 5	v. 10 n.º 4	Resíduos sólidos	Leonardo Boff Fabio Cascino	Difundir a experiência de sucesso para o grande público para que sirva de inspiração para futuros projetos em várias cidades brasileiras, para que o “lixo” deixe de ser visto como um problema e se transforme em uma solução socioambiental.
n.º 10	2 0 1 6	v. 11 n.º 1	Resíduos sólidos	Zygmunt Bauman Marcos Reigota	Diagnosticar a percepção ambiental dos trabalhadores de um Clube de Campo no interior do Estado de São Paulo a respeito da Gestão de Resíduos Sólidos.
n.º 11	2 0 1 6	v. 11 n.º 1	Resíduos sólidos	Nádia Bolzan Soares João José Saraiva da Fonseca	Continuação Analisar as percepções de alunos da educação de jovens e adultos sobre o gerenciamento de resíduos sólidos.
n.º 12	2 0 1 6	v. 11 n.º 2	Resíduos sólidos	Michel Thiollent Myriam Krasilchik	Realizar a gestão de resíduos da ETEC Augusto Tortolero Araújo por alunos do 1º ano do Ensino Médio
n.º 13	2 0 1 6	v. 11 n.º 4	Resíduos sólidos	Márcio Magera Paula Orchiucci Miura	Analisar os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de cinco (5) municípios situados na Região Centro-Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a Lei 12.305/10 que incentiva a coleta seletiva, a integração dos catadores de materiais recicláveis em cooperativas e também a inserção desses municípios na economia local.
n.º 14	2 0 1 6	v. 11 n.º 4	Resíduos sólidos	Berenice Gehlen Adams Alexandre Luiz Alvez	Apresentar um Programa de EA para o município de São José da Lapa (MG) que tem como objetivo a proposição de atividades teórico-práticas que promovam a ação integrada dos 7 setores público, privado e da sociedade civil, visando a melhoria do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos do município
n.º 15	2 0 1 6	v. 11 n.º 4	Resíduos sólidos urbanos	Lucie Sauvé Pedro Roberto Jacobi	Sensibilizar os participantes do Programa Escola da Família na Instituição de Ensino Antônio Militão de Lima, localizado no município de São Carlos – SP
n.º 16	2 0 1 6	v.1 1 n.º 5	Resíduos sólidos escolares	Genebraldo Dias Lucie Sauvé	Relatar um projeto de reciclagem em uma escola de Novo Hamburgo – RS

**Notas:** N.º: número; V.: volume; A.: ano.  
**Fonte:** RevBEA, 2016. **Elaboração:** KREUZ, 2016.

O Quadro 4, apresenta pesquisas da RevBEA que trabalharam com o tema de EA na escola ou colégio, abrangendo diferentes abordagens e objetivos. O ano de que mais apareceu nas pesquisas, foi o 9º ano do Ensino Fundamental II, aparecendo especificamente em três (3) pesquisas. No geral, o Ensino Fundamental demonstrou ser o maior foco de abordagem, sendo que o Ensino Médio apareceu apenas uma vez com especificidade na pesquisa. Dentre os autores mais utilizados pelos pesquisadores, estão Paulo Freire e Mauro Guimarães.

**Quadro 4:** Pesquisas com o tema de Escola/Colégio.

<b>N.º</b>	<b>A.</b>	<b>V. N.º</b>	<b>Grau de Ensino</b>	<b>Principais autores utilizados</b>	<b>Objetivo</b>
n.º 01	2 0 1 0	v. 5	4º e 5º série do Ensino Fundame ntal	Genebaldo Dias  Mauro Guimarães	Verificar como a EA está inserida no planejamento de ensino, realizando um estudo do nível de conscientização ambiental de alunos e professores da rede municipal de ensino de um pequeno município do estado do (RS).
n.º 02	2 0 1 1	v. 6	9º ano do Ensino Fundame ntal	Paulo Freire  Sandra Maria Souza de Oliveira	Identificar e analisar as representações sociais de Meio Ambiente dos professores e alunos das escolas públicas da área urbana e rural em Teófilo Otoni-MG, e sua relação com os projetos de EA desenvolvidos nessas escolas.
n.º 03	2 0 1 2	v. 7 n.º 1	Toda a comunidade escolar	Sabetai Calderoni  Edgar Morin	Apresentar experiências relativas ao desenvolvimento de um projeto de EA na Escola Coronel Murilo Serpa, localizada no bairro Cruzeiro, em Itapipoca – CE.
n.º 04	2 0 1 2	v. 7 n.º 1	Ensino Fundame ntal I e II e o EJA	Marcos Reigota  Michele Sato	Conhecer a percepção dos professores sobre meio ambiente.
n.º 05	2 0 1 3	v. 8 n.º 1	Todos os anos do Ensino Fundame ntal II	Heloísa Helena Martins  Gloria Serrano	Avaliar a formação dos educadores do Colégio Théo Brandão para a prática da EA (EA).
n.º 06	2 0 1 3	v. 8 n.º 2	5º ano do Ensino Fundame ntal	Mauro Guimarães  Miriam Abramovay	Enfocar um estudo de caso participante realizado em uma escola da rede pública em São Luís (MA).

*Continua...*

...continuação.

N.º	A.	V. N.º	Grau Ensino	de	Principais autores utilizados	Objetivo
n.º 07	2 0 0 9	v. 9 n. 1	9º ano do Ensino Fundamental	do	Paulo Freire  Pedro Roberto Jacobi	Refletir em relação aos óleos alimentares, que são resíduos gerados diariamente por lares e indústrias alimentícias e descartados erroneamente em diferentes locais e seus efeitos no meio ambiente, utilizando um grupo focal para detecção dessa problemática em sala de aula.
n.º 08	2 0 0 9	v. 9 n.º 1	Todas as séries do Ensino Fundamental		Paulo Freire  Mauro Guimarães	Abordar temas ambientais relacionados à água, alimentação, resíduos sólidos (lixo) e biodiversidade na escola municipal Neuza dos Santos Ribeiro localizada na associação Agro-Comunitária dos Moradores do Ramal do Pau Rosa/AM no Assentamento Tarumã-Mirim, em Manaus.
n.º 09	2 0 0 9	v. 9 n.º 2	Ensino Fundamental II		Rubens Alves  Enrique Leff	Buscar definições do que é meio ambiente e seu valor, desmistificar conceitos equivocados sobre o tema meio ambiente e analisar como o tema é trabalhado na escola.
n.º 10	2 0 0 9	v. 9 n.º 2	6º ano do Ensino Fundamental		Carlos Frederico Loureiro  Marcos Reigota	Compreender como a EA é abordada no ensino; perceber se são tecidas relações entre a EA, a realidade dos educandos e os conteúdos escolares; e entender como a EA pode servir como aspecto desencadeador para uma tomada de consciência.
n.º 11	2 0 0 9	v. 9 n.º 2	Todas as séries do Ensino Médio		Gisele Silva Barbo sa  Pedro Jacobi	Expor algumas reflexões acerca das definições, da importância e da aplicabilidade da EA na Educação Básica, a partir de práticas desenvolvidas no Colégio Pedro II – Campus São Cristóvão III, localizado na cidade do Rio de Janeiro.
n.º 12	2 0 1 5	v. 10 n.º 1	Todas as séries do Ensino Médio		Aloma Carvalho  Henrique Leff	Analisar como os professores das Escolas Públicas Estaduais de Floresta – PE vem trabalhando as questões ambientais.
n.º 13	2 0 1 5	v. 10 n.º 2	8º e 9º Ensino Fundamental		Isabel Cristina Carvalho Tiago Fenster- seifer	Diagnosticar a situação da EA na Escola Municipal Severino Bezerra, no município de Pau dos Ferros-RN

**Notas:** N.º: número; V.: volume; A.: ano.

**Fonte:** RevBEA, 2017. **Elaboração:** KREUZ, 2017.

O Quadro 5 apresenta as oito (8) pesquisas da RevBEA trabalharam com o tema de ecologia, abrangendo diferentes abordagens e objetivos. A autora mais utilizada pelos pesquisadores foi Isabel Cristina Moura Carvalho.

**Quadro 5:** Pesquisas com o tema de ecologia.

N.º	A.	V. N.º	Principais autores utilizados	Objetivo
n.º 01	2 0 1 2	v. 7 n.º 2	Durval Muniz Albuquerque Júnior	Explorar problematizações nos cruzamentos entre nordestinidade e EA.
n.º 02	2 0 1 4	v. 9 n.º 2	Marcos Reigota Isabel Cristina de Moura Carvalho	Analisar o conceito de sujeito ecológico e suas contribuições ao debate teórico-conceitual no amplo quadro da EA crítico-transformadora, hoje em disputa no Brasil e na América Latina em geral.
n.º 03	2 0 1 4	v. 9 n.º 2	Ignacy Sachs Sabetai Calderoni Enrique Leff	Analisar a relevância da EA na efetivação do sistema de coleta de lixo, bem como, as práticas ecológicas adotadas pela instituição.
n.º 04	2 0 1 4	v. 9 n.º 2	Isabel Cristina de Moura Carvalho Paulo Freire	Analisar os projetos de EA realizados em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba durante os anos de 2008 a 2011, através do Projeto Escola & Universidade.
n.º 05	2 0 1 4	v. 9 n.º 2	Enrique Leff Lucie Sauvé	Conhecer a percepção que os estudantes do Instituto Feral do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia têm acerca do projeto de coleta seletiva cujo objetivo é implantar um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em seu campus, contemplando a redução de geração na fonte, a separação dos resíduos recicláveis descartados e a destinação final adequada.
n.º 06	2 0 1 6	v. 11 n.º 1	Isabel Cristina de Moura Carvalho Genebaldo Freire Dias	Analisar as concepções sobre Natureza, Meio Ambiente e EA trazida pelos alunos de 6º e 7º anos do ensino fundamental II, e posteriormente ressignificá-las através de uma trilha ecológica.
n.º 07	201 6	v. 11 n.º 1	Rubens Alves Lev Vygotsky	Discutir a importância de atividades práticas e lúdicas na EA de crianças de 4-5 anos e seus reflexos na relação professor-aluno e na motivação docente.
n.º 08	201 6	v. 11 n.º 5	Antonio Carlos <i>Diegues</i> Vilmar Alves <i>Pereira</i>	Analisar dois (2) projetos responsáveis por algumas práticas incentivadas pelo Estado em um espaço pesqueiro artesanal, junto a Laguna dos Patos no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, na década de 90.

**Notas:** N.º: número; V.: volume; A.: ano.

**Fonte:** RevBEA, 2017. **Elaboração:** KREUZ, 2017.

Revbea, São Paulo, V. 13, Nº 3: 316-333, 2018.

O Quadro 6 apresenta as sete (7) pesquisas trabalharam com o tema de sustentabilidade, abrangendo diferentes abordagens. Os autores mais citados foram Paulo Freire e Paulo Roberto Jacobi.

**Quadro 6:** Pesquisas com o tema de sustentabilidade.

N.º	A.	V.N. º	Principais autores utilizados	Objetivo
n.º 01	2 0 1 0	v. 5	Genebaldo Freire Dias  Lev Vygotsky	Desenvolver práticas sociais dentro de um trabalho interdisciplinar e discutir a sustentabilidade nos cursos de formação de educadores, em especial, no curso de graduação em Pedagogia.
n.º 02	2 0 1 5	v. 10 n.º 5	Enrique Leff  Fátima Portilho	Apresentar iniciativas desenvolvidas por instituições públicas federais visando à adoção de práticas sustentáveis em suas atividades, por meio de suas compras públicas.
n.º 03	2 0 1 5	v. 10 n.º 2	Pedro Jacobi	Investigar as práticas pedagógicas utilizadas no Ensino Médio sobre o desenvolvimento sustentável.
n.º 04	2 0 1 5	v. 10 n.º 3	Pedro Demo  LadisLau Dowbor	Apresentar as contribuições acadêmicas e sociais da aula de campo como estratégias de discussão e formação do sujeito para uma melhor relação/intervenção com o meio ambiente e, sobretudo, para pensar em ações interventivas respaldadas no desenvolvimento local sustentável.
n.º 05	2 0 1 5	v. 10 n.º 3	Josué Cast ro.  Ivânia Paula Freitas de Souza	Discutir a EA nas escolas do Semiárido brasileiro, considerando a sua importância como estratégia de desenvolvimento sustentável local.
n.º 06	2 0 1 6	v. 11 n.º 5	Luciano Chagas Bar bosa  Pedro Roberto Jacobi	Estudar as contribuições da EA para a Sustentabilidade, assim como, a socialização destes conhecimentos.
n.º 07	2 0 1 6	v. 11 nº 5	Fernando Guilherme Silva Ayres Paulo Freire	Analisar a importância da sustentabilidade, da EA e do meio ambiente nas discussões sobre a problemática socioambiental da cidadania em escolas públicas. Apresentar iniciativas desenvolvidas por instituições públicas federais visando à adoção de práticas sustentáveis em suas atividades, por meio de suas compras públicas.

**Notas:** N.º: número; V.: volume; A.: ano.

**Fonte:** RevBEA, 2017. **Elaboração:** KREUZ, 2017.

O Quadro 7 apresenta as sete (7) pesquisas trabalharam com o tema de Ensino Fundamental, abrangendo diferentes abordagens. Os anos de formação que mais apareceram nas pesquisas, foi o 6º e 9º ano do Ensino Fundamental II, aparecendo especificamente em três (3) pesquisas cada. O autor mais utilizado pelos pesquisadores foi Pedro Jacobi.

**Quadro 7:** Pesquisas com o tema de Ensino Fundamental.

N.º	A.	V. N.º	Ano de formação	Principais autores utilizados	Objetivo
n.º 01	2 0 10	v. 5 n.º 10	Todos os anos do Ensino Fundamental	Pedro Roberto Jacobi Mônica Mayer	Verificar o que os professores entendem por EA, como trabalham a temática ambiental.
n.º 02	2 0 1 3	v. 8 n.º 1	2º 4º 6º e 9º ano	Marcos Reigota Enrique Leff	Verificar como a EA (EA) se concretiza na escola, mediante a análise dos discursos de professores e alunos de uma escola municipal de Palmas (TO), a partir das propostas de políticas públicas educacionais, utilizando o enfoque da Análise do Discurso (AD) e da EA.
n.º 03	2 0 1 4	v. 9 n.º 1	Todo o Ensino Fundamental	Marcos Dantas Santos  Carlos Rodrigues Brandão	Apresentar dados sobre a população de aves e árvores frutíferas existentes na cidade de Ilha Solteira – SP
n.º 04	2 0 1 6	n.º 1 v. 1	6º e 7º ano do Ensino Fundamental	Mauro Reigota  Samyra Crespo	Investigar as concepções sobre meio ambiente de estudantes do Ensino Fundamental e a partir dessa análise apresentar a importância da preservação do meio ambiente em um ambiente escolar.
n.º 05	2 0 1 6	v.1 1 n. 1	9º série do Ensino Fundamental	Paulo Freire Pedro Roberto Jacobi	Verificar o entendimento dos conceitos básicos que permeiam a EA e perceber o entendimento geral dos alunos da série final do ensino básico, do município de Cruz das Almas-Bahia.
n.º 06	2 0 1 6	v.1 1 n.º 4	Todos os anos do Ensino Fundamental II	Werther Holzer Philippe Layrargues	Identificar como alunos de duas (2) escolas públicas situadas no município de Jaboticabal-SP percebem a interação entre o ambiente rural e urbano e quais ações é feitas frente aos problemas ambientais.
n.º 07	2 0 1 6	v.1 1 n.º 5	6º e 9º ano do Ensino Fundamental	Chênia Rocha Figueiredo José Gol- demberg	Apresentar o projeto que teve por intuito instruir alunos sobre a importância e a presença da energia no cotidiano, suas formas de geração e impactos ambientais advindos de sua utilização.

**Notas:** N.º: número; V.: volume; A.: ano.

**Fonte:** RevBEA, 2017. **Elaboração:** KREUZ, 2017.

Revbea, São Paulo, V. 13, Nº 3: 316-333, 2018.

Foram cinco (5) as pesquisas que trabalharam com o tema de lixo, abrangendo diferentes abordagens e objetivos. Nenhum autor apareceu em mais de um artigo ou relato de experiência (Quadro 8).

**Quadro 8:** Pesquisas com o tema de lixo.

N.º	A.	V.º N.º	Principais utilizados	autores	Objetivo
n.º 01	2 0 1 0	v. 5	José Murilo Carvalho Antônio Edimir Frota Fernandes		Analisar a questão da preservação do meio ambiente, a necessidade de EA e o desenvolvimento sustentável.
n.º 02	2 0 1 0	v. 5	Sandra Branco Eduardo Beltrão de Lucena Córdula		Sensibilizar alunos do Ensino Fundamental em relação à má disposição do lixo.
n.º 03	2 0 1 4	v. 9 n.º 2	Vera Lúcia de Jesus Débora Cinosi Silva		Investigar como a EA e a questão do lixo como problemática ambiental pode contribuir para formação voltada à cidadania.
n.º 04	2 0 1 5	v.10 n.º 5	Isabel Cristina de Moura <i>Carvalho</i> Carlos Loureiro		Analisar quais as concepções de EA dos associados da ACREVI no ano de 2009.
n.º 05	2 0 1 6	v.11 n.º 2	Rosimeire de Souza Antônio Carlos Gil		Analisar um Programa Castellense de Coleta Seletiva de Lixo, desenvolvido desde o ano de 2007 no município de Presidente Castello Branco localizado no oeste de Santa Catarina.

**Notas:** N.º: número; V.: volume; A.: ano.

**Fonte:** RevBEA, 2017. **Elaboração:** KREUZ, 2017.

O Quadro 9 apresenta as cinco (5) pesquisas da RevBEA trabalharam com o tema de percepção ambiental, abrangendo diferentes abordagens e objetivos. O autor mais utilizado pelos pesquisadores foi Henrique Leff.



**Quadro 9:** Pesquisas com o tema de percepção ambiental.

N.º	A.	V.N.º	Principais utilizados	autores	Objetivo
n.º 01	2 0 1 0	v. 5	Sandra Faggionato		Analisar a percepção ambiental de universitários e sensibilizar quanto aos impactos ambientais da disposição de resíduos sólidos urbanos (RSU) em um antigo local de disposição de resíduos de Passo Fundo, RS.
			Jackson Muller		
n.º 02	2 0 1 1	v. 6	Beatriz Regina Dorfman		Identificar a percepção de identidade da flora brasileira, de universitários, já que reconhecer a biodiversidade nativa é um valor cultural e potencial para processos de conscientização/conservação da natureza e também para as proposições de desenvolvimento local.
			Yi-Fu Tuan		
n.º 03	2 0 1 2	v. 7 n.º 1	Marcos Reigota		Conhecer a percepção dos professores sobre meio ambiente.
			Michele Sato		
n.º 04	2 0 1 3	v. 8 n.º 1	Mauro Guimarães		Avaliar o nível de percepção dos alunos de ensino médio (1o e 2o ano) sobre a EA.
			Enrique Leff		
n.º 05	2 0 1 4	v.9 n.º 2	Enrique Leff		Buscar definições do que é meio ambiente e seu valor, desmistificar conceitos equivocados sobre o tema meio ambiente e analisar como o tema é trabalhado na escola.
			Jun Okamoto		

**Notas:** N.º: número; V.: volume; A.: ano

**Fonte:** RevBEA, 2017. **Elaboração:** KREUZ, 2017.

As sete (7) temáticas apresentadas representam 24% das pesquisas da Revista, demonstrando serem problemáticas que instigam e abrangem muitos pesquisadores. Com isso, é importante analisar como essas questões se desenvolvem e como são trabalhadas pelos autores da revista.

## Considerações

A busca da totalidade do que já foi analisado, encontrado ou “descoberto” em determinado campo do conhecimento é um desejo dos pesquisadores. Contudo, para que a finalidade do estado da arte seja concretizada, é necessário que haja articulação e integração das diferentes produções analisadas.

Com o desafio de mapear as produções, entre artigos e relatos de experiência que discutem diferentes campos teóricos e metodológicos, foi possível compreender alguns aspectos comuns e distintos da EA. Justamente com a necessidade de articulação e integração desses aspectos, que as pesquisas foram subdivididas em temas.

Percebe-se que o que caracteriza as pesquisas em EA, são os diversos projetos que visam à sensibilização de sujeitos, em relação aos problemas ambientais. Independentemente de esse ser, ou não, o foco ou temática principal da pesquisa, esses, normalmente são os resultados almejados e alcançados. Se a pesquisa abrange resíduos sólidos, o objetivo normalmente é sensibilizar sujeitos em relação às problemáticas causadas pela má disposição dos mesmos. Se a pesquisa é sobre recursos hídricos, é o de sensibilizar determinados sujeitos em relação a importância e escassez do recurso. Isto normalmente ocorre sucessivamente com as demais temáticas.

Obviamente que o papel da EA é o de preparar os sujeitos para que sensibilizados, transformem seus valores em relação ao meio ambiente. Porém, ao mesmo tempo em que é um aspecto positivo, verifica-se que cada vez mais projetos de EA estão sendo desenvolvidos e concluídos com esse objetivo, e aparentemente com resultados satisfatórios. Contudo, é desanimador perceber que não há evolução nesses aspectos e que esse fator aparenta ser contínuo ao longo dos anos. Sendo que além de valores, atitudes são essenciais para solucionar essas problemáticas.

A RevBEA, desde sua primeira edição demonstra, por meio das produções, grande importância para o contexto nacional. Abrange todas as áreas do conhecimento, já que não é uma específica que atua nesse campo. As diversas vivências relatadas, experiências descritas, ensaios e/ou reflexões teóricas apresentadas nas publicações, demonstram a heterogeneidade na natureza das pesquisas e a ecleticidade teórica e conceitual das publicações.

A importância da EA nas diversas áreas, e as problemáticas referentes a esse tema, são tão significativas, que necessitam cada vez mais de pesquisas. As 253 publicações com disponibilidade *on-line*, em sete (7) anos, representam essa busca por reflexões e soluções de problemas no âmbito da EA. Além disso, a atenção dada a essas questões cresceu ano após ano, o que é demonstrado pelo aumento do número de publicações da Revista. Outro dado que aponta a relevância da EA, é o número de autores envolvidos nas publicações, totalizando 689. A maioria deles, trabalhando em conjunto, desenvolvem pesquisas, tanto bibliográficas, como estudos de casos, documental, pesquisa-ação, entre outros.

## Referências

FERREIRA, N.S.A. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. **Educação e Sociedade**, 2002, vol. 23, n.79, pp.257-272.

LOUREIRO, C.F.B. Problematizando Conceitos: Contribuição à Práxis da Educação Ambiental. *In*: LOUREIRO, C.F.B.; LEROY, J.P (Orgs.). **Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2006 c.

ZANELLA, J.L. Matrizes Modernas do Conceito de Natureza: As Filosofias Baconiana e Cartesiana. *In*. FRANCISCHETT, M.N.; TOFFOLO, G. **Educação Ambiental Na Perspectiva da Pesquisa Qualitativa**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2012. pp.00-00. Coloque a primeira e a última página.